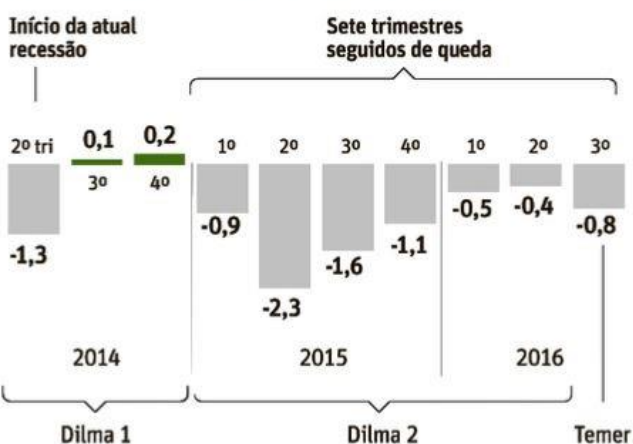




Recessão prolongada no país eleva pessimismo sobre 2017

PIB recua 0,8% no 3º trimestre, na 7ª queda seguida; BC reduz juros para 13,75%

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO PIB, EM %



O recuo de 0,8% no PIB (Produto Interno Bruto) no terceiro trimestre frustrou a expectativa de o Brasil sair mais rápido da recessão.

É a sétima queda consecutiva e a mais longa sequência de retrações verificada pelo IBGE desde o início da atual série do PIB, há 20 anos.

A diminuição na atividade se deu em todos os grandes grupos da economia (investimento, indústria, agropecuária, serviços e consumo). Os dois primeiros haviam registrado desempenho positivo no segundo trimestre.

A dificuldade em superar a crise leva analistas a preverem que o PIB continuará retraído no começo de 2017.

De acordo com Igor Velecico, economista do Bradesco, o PIB cairá ainda mais em 2016 (3,6%, e não 3,4%) e sua alta será menor no ano que vem: 0,3%, e não 1%.

O Banco Central baixou pela segunda vez seguida a Selic, taxa básica de juros, que passou a ser de 13,75% ao ano. A redução dos juros é vista como essencial para a retomada do crescimento do país. **Mercado págs. 1, 3 a 5 e 7**

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 01/12/2016

Aposentados recebem a partir de hoje segunda parcela do 13º

A segunda parte do 13º aos aposentados, pensionistas e demais segurados do INSS, com benefícios por incapacidade, será depositada, a partir de hoje, juntamente com a folha dos benefícios do mês de novembro, para quem ganha acima do salário mínimo. O calendário de pagamento começou em 24 de novembro, para quem tem salário mínimo, e segue até o próximo dia 7. Mais de 29 milhões de benefícios serão acompanhados pelo adiantamento da gratificação no País.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/12/2016

INSS muda hoje o cálculo da aposentadoria

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) divulga hoje a tabela com a nova expectativa de vida do brasileiro e com isso vai mudar também o fator previdenciário, fórmula usada pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para calcular o valor das aposentadorias por tempo de contribuição e o percentual do redutor de benefícios precoces. Quando a expectativa de vida cresce, o índice do fator cai, reduzindo o benefício. Como em anos anteriores houve crescimento na expectativa de vida, tudo leva a crer, que também nesse ano haverá aumento na idade, e isso vai confirmar a redução das novas aposentadorias a serem calculadas já a partir de hoje.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/12/2016

Aposentado não tem prazo para aumentar o seu benefício

O prazo para um aposentado pedir a revisão do benefício pode ser maior do que dez anos, segundo nova decisão do Superior Tribunal de Justiça. Na maioria das revisões, o segurado tem, no máximo, dez anos para solicitar o aumento da aposentadoria ao INSS. Porém, se ele conseguir documentos da época que não foram apresentados quando a aposentadoria foi calculada poderá pedir a revisão para aumentar o valor do benefício. Pela recente decisão do Tribunal: é possível revisar uma aposentadoria antiga para incluir tempo de contribuição que não foi considerado no cálculo do primeiro benefício.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/12/2016

Confira dicas para ganhar tempo para obter um benefício melhor

O segurado que está com o Cadastro Nacional de Informações Sociais incompleto pode encontrar dificuldades para se aposentar no INSS. É que se algum período trabalhado não estiver no cadastro, a aposentadoria pode não ser concedida ou resultar num valor menor. Desde este mês não é preciso mais agendar a ida ao posto previdenciário para se atualizar o cadastro. O segurado pode ir direto à agência do INSS. É importante que o segurado leve os documentos corretos que comprovem o tempo de contribuição.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 01/12/2016

Mudanças no FGTS prejudicam trabalhador, afirmam debatedores

Os recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) são do trabalhador, e não do governo. Precisam, portanto, ser geridos de forma a garantir mais remuneração a seus verdadeiros donos. Foi o que defendeu o presidente do Instituto Fundo Devido ao Trabalhador (IFDT), Mario Avelino, em audiência pública da Comissão de Direitos Humanos (CDH), nesta segunda-feira (28), para debater a gestão do FGTS, que completou 50 anos.

O maior fundo social privado da América Latina, o FGTS tem recursos de cerca de R\$ 500 bilhões, usados pelo governo para investimentos em habitação, saneamento básico e infraestrutura. Desse montante, 80% são depósitos vinculados (R\$ 400 bilhões) e 20% (R\$ 100 bilhões), patrimônio líquido, uma espécie de fundo de reserva.

Apesar do valor expressivo, foram muitas as perdas impostas ao trabalhador ao longo das décadas graças a alterações legislativas que diminuíram a remuneração, explicou Avelino. Entre elas, a modificação dos juros progressivos aplicados ao saldo; a troca da correção monetária, pela inflação, por apenas uma atualização monetária e a criação da taxa referencial (TR); a redução dos juros e multas pagos pelos empregadores em caso de atraso do pagamento; e a diminuição da prescrição das ações trabalhistas de 30 anos para cinco.

Fonte: Agência Senado – 29/11/2016

Leia mais em: <http://www.cnti.org.br/noticias.htm>

CPFL Piratininga alerta para cuidados com a instalação de enfeites luminosos no Natal

Faz parte da tradição natalina o uso de luzes para embelezar e iluminar residências, comércio e ruas das cidades no final de ano. Pela tradição católica, a montagem da Árvore de Natal, assim como a decoração de fachadas com as clássicas lâmpadas coloridas, deve começar no dia 30 de novembro, quando se inicia o tempo do avento. Para garantir que as festividades de fim de ano ocorram com segurança, economia e alegria, a CPFL Piratininga, distribuidora do Grupo CPFL Energia, dá dicas de utilização destes produtos. Antes de iniciar a decoração das fachadas e instalação dos enfeites nas Árvores de Natal, é importante verificar as condições dos fios dos piscas-piscas. É comum que, ao longo do tempo após vários anos de uso, os cabos do enfeite fiquem ressecados ou rompidos. Nestas condições, a CPFL Piratininga recomenda a compra de um novo enfeite para evitar choques elétricos, curtos-circuitos e até incêndios, além de gerem gastos desnecessários no consumo de energia elétrica.

Outra precaução de segurança é checar o estado das instalações elétricas antes de ligar qualquer enfeite natalino à tomada, verificando se a capacidade e a resistência dos condutores, tanto da fonte de energia quanto dos enfeites em si, são compatíveis com a carga elétrica requerida. Assim, o consumidor deve ficar atento às informações sobre potência, tensão de alimentação e instruções de uso que constam nas embalagens dos piscas-piscas.

Fonte: <http://www.segs.com.br/demais/43802-cpfl-piratininga-alerta-para-cuidados-com-a-instalacao-de-enfeites-luminosos-no-natal.html>